

DRYWALL CRESCE NO MERCADO BRASILEIRO

A tecnologia de *Drywall* foi originada em 1888 no Reino Unido, porém patenteada em 1894 nos Estados Unidos. Evoluiu ao longo dos anos e revolucionou a construção civil, demonstrando ser uma solução arquitetônica prática e inteligente. Chegou ao nordeste do Brasil em 1970, em Petrolina – PE.

O *Drywall* é formado por camadas de gesso acartonado resistente ao fogo, capaz de reduzir significativamente o tempo de duração de uma obra feita em alvenaria e sua aplicação substitui vedações tradicionais, em instalações internas como paredes, tetos e outros revestimentos. Diminui o peso da obra, o que resulta em menos fundações e estrutura do prédio. Este tipo de produto é reciclável, gerando menos resíduos.

Oferece flexibilidade aos empreendimentos residenciais, por conta da forma de instalação. As paredes podem variar a sua posição, o que facilita a personalização de layout antes da finalização. Com isso, é possível que arquitetos e engenheiros consigam modificar os seus projetos de maneira simples e rápida, atendendo inclusive o cliente que pode escolher como quer exatamente a planta do imóvel.

As paredes de *Drywall* possuem um desempenho acústico maior do que uma parede de tijolo maciço. Sua

espessura menor proporciona maior utilização de área útil de cada ambiente e oferece muita estabilidade e resistência aos impactos normais do dia-a-dia. O gesso é a matéria prima para a fabricação das chapas em *Drywall*. Isso faz com que as peças atuem como um regulador do clima. Existem

chapas especialmente desenvolvidas para ambientes úmidos, como banheiros, cozinhas, áreas de serviço, etc.

Há mais de 120 anos utilizado no mercado global, o método é aplicado amplamente com destaque nos Estados Unidos (EUA) e países da Europa. Segundo a Associação Brasileira de *Drywall* o mercado nacional está crescendo, devido à presença de empresas que produzem no Brasil, evitando a importação. No entanto, o consumo ainda é considerado pequeno, comparado ao mercado internacional.

Otimista, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção prevê crescimento deste nicho de mercado no Brasil, com previsão em 4% ao ano, isso a partir de 2021. Já no mercado global a expectativa é de aumento considerável até 2026. Já há no Brasil uma grande migração das obras de alvenaria, para a construção a seco (*Drywall*), o que explica o crescimento. Atualmente o maior consumo acontece nas obras corporativas. O grande desafio é

aumentar a presença do *Drywall* nas obras residenciais, o que já vem acontecendo nos dias de hoje.



Fotos: Divulgação



O processo de instalação de paredes em *Drywall* começa com estrutura em madeira, revestimento para isolamento, aplicação das placas de gesso e finalmente a pintura

PALAVRA DO PRESIDENTE

Após o exercício da nossa sagrada cidadania do voto e encerradas as eleições, agora é torcer e desejar sucesso aos novos governadores, nossos parlamentares estaduais e federais eleitos, além do chefe do Executivo Federal que terá a dura missão pela frente de equacionar e dar soluções aos graves problemas que o nosso país e a nação enfrentam.

O mês de outubro contou com dois grandes eventos que reuniram em massa a nossa categoria em Goiânia: a 77ª edição da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA) e o 11º Congresso Nacional dos Profissionais (CNP). Encontros anuais importantes que atualizam e capacitam ainda mais os nossos profissionais da engenharia.

Nossa categoria terá representação no Senado Federal com a eleição do engenheiro Wilder Moraes (PL) pelo estado de Goiás. O novo senador da República participou da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA) e neste evento assumiu em público o compromisso com as demandas do Sistema junto ao Legislativo.

Neste mês de novembro continuaremos vestidos com a camisa verde e amarela, desta vez torcendo pela seleção brasileira de futebol que busca o hexa campeonato mundial no Catar, Oriente Médio, de 20 de novembro a 18 de dezembro. Esta é a primeira vez em que uma Copa do Mundo será disputada no final do ano e no Oriente Médio. Haja coração!

Um ano inteiro torcendo pelo Brasil, seja na política, seja no futebol que é a nossa paixão nacional. E para acalmar os ânimos seguimos às confraternizações e às festividades de fim de ano, com o Natal e o Réveillon que batem à nossa porta com Papai Noel, o espírito natalino e muitos fogos de artifícios para comemorar o novo ano que se anuncia.

Com isso, desde já, ficam aqui os meus votos de um feliz natal e um maravilhoso ano de 2023 para nossos associados, fornecedores, parceiros e amigos. Até o próximo ano com sucesso e paz para todos.

Um grande abraço
e até a próxima edição!

Eng.civil Hassan Mohamad Barakat
Presidente ABENG

EXPEDIENTE

Presidente
Eng. civil Hassan Mohamad Barakat

2º Vice-presidente
Eng. civil André Monteiro de Fázio

3º Vice-presidente
Eng. civil João Bosco Nunes Romeiro

1º Secretário
Eng. civil Wagner Luiz Baratella

2º Secretário
Eng. civil Marcelo Dias

1º Tesoureiro
Eng. civil Pêrsio Faulim Menezes

2º Tesoureiro
Eng. civil Douglas Barreto

Sede ABENGSP: Rua Vol. da Pátria, 654, Cj. 107/108, Santana / SP

Produzido: Ideias | **Jornalista Responsável:** Ricardo Pimentel Mtb19.123

Tel.: (12) 99146-9231 | **Tiragem:** 1 mil exemplares



11º CNP REÚNE PROFISSIONAIS DOS CREAS DE TODO O PAÍS

48 propostas foram aprovadas pelas delegações de profissionais



Foto: site CREA-SP

A pós o encerramento da 77ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA), teve início o 11º Congresso Nacional dos Profissionais (CNP) que abordou como tema central "Desenvolvimento Nacional com Implementação de Políticas Públicas para a Engenharia, a Agronomia e as Geociências", realizado de 6 a 8 de outubro, no Centro de Convenções de Goiânia (GO).

O 11º CNP foi precedido pelos Congressos Estaduais de Profissionais (CEPs), realizados pelos Conselhos Regionais de todo o país. O CREA-SP contou com 44 delegados que representaram o estado de São Paulo, além das delegações de todo o Brasil.

A abertura foi presidida pelo presidente do CONFEA, Joel Krüger, que abriu a Sessão Plenária e a constituição da Mesa Diretora dos Trabalhos e aprovação do regimento.

O segundo dia de trabalho contou com os delegados de todo o país que debateram 59 propostas sistematizadas por 27 coordenadores dos Congressos Estaduais. O CREA-SP apresentou 15 propostas e ao todo foram recebidas 356 propostas em eventos realizados, de maio a setembro deste ano em encontros microrregionais em cada um dos Conselhos Estaduais.

As propostas foram contextualizadas dentro da temática central nos seguintes eixos: Inovação Tecnológica - 10 propostas; Infraestrutura - 14 propostas; Atuação Profissional - 35 propostas. Os delegados foram divididos em 8 grupos de trabalho para votar a favor ou contrários às propostas apresentadas.

No último dia do 11º CNP os delegados participaram da Sessão Plenária quando realizaram a 2ª votação e contou com o encerramento do evento.

As propostas aprovadas pela maioria serão transformadas em resoluções e outras normativas para o Sistema CONFEA/CREA e Mútua no próximo triênio, até a realização do 12º CNP.

Entre os temas tratados na plenária final, estão o acompanhamento e monitoramento da conclusão de obras públicas paralisadas ou inacabadas, reestruturação da malha rodoviária federal e integração de informações para fiscalização dos CREAS. "Avançamos em temas importantes. Agora, temos uma visão apurada das necessidades de todo o país, com isso, unificamos nossas forças, afinal, somos 1 milhão de profissionais no Brasil, mais de 350 mil só no Estado de São Paulo", ressaltou o presidente do CREA-SP, eng. Vinicius Marchese.



XII ENCONTRO CREA-JOVEM

Cidades inteligentes, empreendedoras com desenvolvimento social e inovação foram os temas desenvolvidos no XII Encontro Jovem realizado pelo CREA-SP no dia 29 de outubro na sede Angélica do Conselho.

O encontro, voltado para universitários e jovens profissionais, contou com público estimado de 1.000 participantes, entre presencial e on-line. Abordou temas sobre inovação e o empreendedorismo no mercado de trabalho. O painel de abertura contou com as presenças do presidente do CREA-SP, eng. Vinicius Marchese, o CEO do ONOVOLAB, Anderson Criativo, e a líder de inovação da BB Seguridade, Juliana Medeiros.

Os demais painéis foram "Inovação Aberta: CreaLab" com Israel Macedo, superintendente de Tecnologia e Inovação do CREA-SP, e Flávia Varga, gerente de Projetos e Inovação do CREA-SP; "Startups e o Ecosistema de Inovação" com Bruna Boa Sorte, presidente Instituto Inova, Felipe Massami Maruyama, diretor do ImpactHub e do IdeiasGov, e Leo Gmeiner, FIAP Amplifier e diretor do Founder Institute São Paulo.

No período da tarde o evento apresentou o case "Crescimento e Valorização de Startups" com Rubens Approbato Machado Junior, Business Mentor Polistart, e Fernando Velloso e Fernando Lopes, fundadores da Mvisia. Também foram debatidos os temas "Professional do futuro: habilidades do Novo Profissional" e "Empreendedorismo social", com Matheus Cardoso, empreendedor do Moradigna e consultor sênior na Fábrica de Criatividade.

27^o CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHEIROS CIVIS
BRASÍLIA/2022
21 a 23 de novembro

ESSE ANO TE ESPERAMOS EM BRASÍLIA PARA O MAIOR CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHEIROS CIVIS

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!
<https://bit.ly/2zcbenc>



CREA-SP CAPACITA

O CREA Capacita é um programa do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo que visa contribuir com a atualização e formação da área tecnológica.

Em parceria com renomadas instituições, o CREA Capacita oferece diversas opções, desde palestras, workshops, cursos de curta duração à pós-graduação, gratuitos ou a preços acessíveis, voltados para profissionais registrados e colaboradores do Conselho, estudantes e qualquer pessoa que se identifique com os temas.

A iniciativa vai ao encontro das necessidades do mercado, que busca profissionais cada vez mais completos e alinhados às últimas inovações e tendências.

Profissionais registrados e estudantes têm descontos especiais e gratuidade em alguns cursos. Os profissionais deverão estar em dia com o Conselho para aproveitar todos os benefícios. Os estudantes deverão comprovar que estão devidamente matriculados em instituições de ensino reconhecidas pelo Sistema CONFEA/CREA.

Todos os cursos do CREA Capacita contam com certificados do CREA-SP, o maior conselho profissional da América Latina.

POR QUE DEVO PAGAR ANUIDADE?

A anuidade é devida pelo registro em vigor, conforme o disposto no artigo 63 da lei nº 5.94/66 - "Os profissionais e pessoas jurídicas registradas de conformidade com o que preceitua a presente lei são obrigados ao pagamento de uma anuidade ao Conselho Regional a cuja jurisdição pertencerem."

Complementando o assunto tem-se o disposto no artigo 67 da mesma lei que consigna: "Embora legalmente registrado, só será considerado no legítimo exercício da profissão e atividades de que trata a presente lei o profissional ou pessoa jurídica que esteja em dia com o pagamento da anuidade".

É concedido desconto aos profissionais somente nos seguintes casos:

I - 90%, a primeira anuidade ao profissional recém-formado, a ser paga até 180 dias após a data da colação de grau;

II. 90%, ao profissional do sexo masculino a partir de 65 anos de idade ou 35 anos de registro no Sistema CONFEA/CREA e do sexo feminino a partir de 60 anos de idade ou 30 anos de registro no Sistema CONFEA/CREA. O desconto será concedido no exercício seguinte à integralização do período/idade mencionados;

III. 90%, ao profissional portador de doença grave, que resulte em incapacitação para o exercício profissional, devidamente comprovado por laudo médico atualizado e solicitado dentro do exercício vigente.

CERCA DE 4 MIL PROFISSIONAIS PARTICIPARAM DA SOEA EM GOIÂNIA

O Teatro Rio Vermelho, do Centro de Convenções da capital goiana, recebeu um público de quase 4 mil profissionais na 77ª edição da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA), que teve como tema “Tecnologia, Sustentabilidade e Responsabilidade Social para o Desenvolvimento Nacional”. Realizada de 4 a 6 de outubro, esta edição foi considerada o maior evento promovido pelo Conselho desde 1940.

Nesses três dias, foram apresentados 50 temas em painéis sobre sustentabilidade, responsabilidade social, ética, marcos regulatórios, novas tecnologias, energias renováveis, cidades do futuro, economia verde, setor agroflorestal, mobilidade urbana, equidade de gênero, entre muitos outros assuntos relevantes para o desenvolvimento e capacitação das categorias.

A abertura contou com os presidentes do CONFEA e dos CREAS, conselheiros federais, homenageados do mérito, lideranças dos Colégios de Presidentes, da Mútua, das Coordenadorias Nacionais de Câmaras Especializadas de Ética, do Programa Mulher, do CONTEC e da Coordenadoria Nacional do CREA Júnior, que enfatizaram o comprometimento do setor em debater as melhores soluções para o futuro do Brasil.



Fotos: Marck Castro e Organização 77ª Soea/Confea

Sustentabilidade, novas tecnologias, ética e acordos internacionais foram alguns destaques

Contou, ainda, com as presenças e manifestações do anfitrião e presidente do Crea-GO, eng. civ. Lamartine Moreira Junior, do presidente da Mútua, eng. agr. Francisco Almeida, do secretário-geral do governo do Estado de Goiás, eng. eletric. Adriano Rocha e do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz. O senador recém-eleito por Goiás, engenheiro Wilder Moraes (PL), participou da abertura e assumiu compromisso com as demandas do Sistema junto ao Legislativo.

O presidente do CONFEA, eng. civ. Joel Krüger, destacou a implantação das eleições do Sistema pela internet, a instituição do Programa Fortalece, o projeto de equidade de gênero e apresentou as realizações da gestão à frente do CONFEA. Ao final, assinou convênios com Angola e Cabo Verde para possibilitar a mobilidade profissional entre o Brasil e estes países e um

termo de intenções com a Argentina, para firmar um acordo.

Líderes internacionais também marcaram presença. Entre eles, o presidente da Federação Mundial de Organizações de Engenharia, José Vieira; pelo bastonário da Ordem de Engenheiros de Portugal (OEP), Fernando de Almeida Santos, além de representantes de Cabo Verde, Angola e da Comissão de Agrimensura, Agronomia, Arquitetura,

Geologia e Engenharia para o Mercosul (CIAM) da Argentina. Representantes de entidades brasileiras e internacionais mostraram a situação da engenharia em seus países, as possibilidades e necessidades de profissionais e como é feita a creditação de cursos para a abertura da mobilidade profissional.

O presidente da ABENG, eng. civ. Hassan Mohamad Barakat e o Conselheiro Regional do CREA-SP, eng. civ. Carlos Alberto Mendes de Carvalho participaram do evento. “Foi um encontro expressivo da engenharia, onde contamos com uma grande agenda de debates que contribuirão para a valorização profissional e conhecimento tecnológico para a nossa categoria”, finalizou Barakat.

O encerramento foi em clima festivo, quando membros do CREA-RS comemoraram a 78ª edição da SOEA que terá Gramado como cidade sede em 2023.



Sustentabilidade, novas tecnologias, ética, mobilidade profissional e acordos internacionais foram alguns destaques da 77ª edição da SOEA

ÁREA TECNOLÓGICA NA MÍDIA

Na nova seção do Portal Crea-SP, confira notícias das Engenharias, Agronomia, Geociências e atividades afins

Acesse: creasp.org.br



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo